

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA E ENVELHECIMENTO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Relatoria: MARIA DE FÁTIMA MARROQUE BATISTA ARAÚJO
Ivanilda Lacerda Pedrosa

Autores: Andrea Mendes Araújo
Marcella Costa Souto Duarte
Eline Balbino de Oliveira Silva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A qualidade de vida está relacionada com aspectos como a capacidade funcional, estado emocional, suporte familiar, estado de saúde, nível socioeconômico, atividade intelectual, satisfação com o ambiente em que se vive e com as atividades da vida diária. A qualidade de vida do idoso é um conceito importante, que reflete suas concepções de grande contribuição para planos assistenciais. Sendo assim, este estudo torna-se relevante para aprimorar os conhecimentos acerca da produção científica sobre qualidade de vida e envelhecimento. Objetivo: caracterizar as produções científicas acerca da qualidade de vida e envelhecimento em periódicos online. Metodologia: trata-se de um estudo bibliométrico, de abordagem quantitativa, de base documental, constituído por 38 artigos disponibilizados no idioma português e na íntegra da biblioteca virtual em saúde Scientific Eletronic Library Online e Bases de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem e literatura científica e técnica da América Latina e Caribe. (LILACS), no período de junho de 2015 a junho de 2019. Resultados: foi possível identificar produções científicas acerca de qualidade de vida e envelhecimento dos últimos 5 anos. Com relação ao ano de publicação, foram disseminados 4 (10,5%) estudos no ano de 2015, 6 (15,7%) estudos no ano de 2016, 10 (26,3%) artigos em 2017, 16 (42,1%) trabalhos em 2018 e apenas 2 (5,2%) no ano de 2019. No que se refere a revista científica, as que mais apresentaram pesquisas relacionadas a temática foram a Revista Ciência e Saúde Coletiva com 4 (10,5%) trabalhos e a Revista Kairós Gerontologia, com 3 (7,8%) estudos. Quanto ao tipo de estudo, constatou-se que (81%) são de abordagem quantitativa. De acordo com a titulação dos autores, destacam-se os doutores encontrados como autores principais das pesquisas (29%). Em relação ao local do estudo, observa-se predominância de (19%) estudos realizados em São Paulo e Minas Gerais, respectivamente. Vale destacar que outros estudos foram realizados no Rio de Janeiro, Santa Catarina e Pernambuco. Conclusão: Este estudo possibilitou constatar que nos últimos anos aumentaram as publicações sobre qualidade de vida. Observa-se a necessidade de promover maior autonomia do idoso na tentativa de diminuir o sofrimento daqueles com limitações funcionais instaladas, e assim proporcionar melhor qualidade de vida e diminuir possíveis gastos no sistema de saúde.